

Ricardo Portto - Ronda de Tropa

tom:

A

"São três semanas de tropa

De Santana ao Itaqui, de
 Ponteiro o veio Ari, peão
 E boi são companheiros
 No casco um rastro campeiro
 Por onde essa tropa ande
 E o capataz é o seu flor um
 Tropeiro do Rio Grande"

(A E7 A)

Chapéu grande desabado e um poncho carnal vermelho

Um corredor desparelho e um redemunho de guampa

Zebu cruzado com o pampa, vaca de cria e faiada

Tropa estendida na estrada e o véio pago na estampa

Vou no fiador meu patrício tauriando com esta coplita

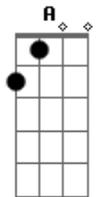
Que se desata solita, rondando solo e chincal

Parece um baile bagual no tilintar das chilenas

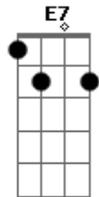
Lembra daquela morena me esperando no portal

Bamo reuni o pessoal que hoje a noite é de ronda

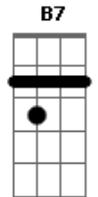
Acordes



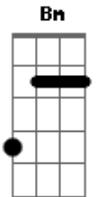
© ukulele-chords.com



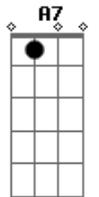
© ukulele-chords.com



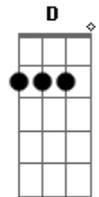
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Cantar pro gado bagual antes que a lua se esconda

Bamo reuni o pessoal que hoje a noite é de ronda

Cantar pro gado bagual antes que a lua se esconda

Era, êra, êra boi era boi era boiada Bis

Este meu verso campeiro é pra abraçar os tropeiros

Que ainda vivem na estrada

São três semanas de tropa, de Santana ao Itaqui

De ponteiro véio Ari, negro guapo e changueador

Vem culatreando o seu flor, capataz desses torenas

Que faz dueto das chilenas, com os flecos do tirador

E o Benício lava a alma, num trago largo de vinho

E um toso de passarinho, ficou bonito no ruano

Sobre o basto castelhano leva a ânsia galponeira

De tropear a vida inteira os seus próprios desenganos

Era, êra, êra boi era boi era boiada